

CASTRO ALVES/BA: UM OUTRO OLHAR – A PERCEPÇÃO AMBIENTAL E A REDESCOBERTA DO LUGAR¹

Hanilton Ribeiro de Souza²

As idéias e as considerações expressadas no trabalho monográfico – *Castro Alves/BA: um outro olhar - A percepção ambiental e a redescoberta do lugar* – pressupõe as relações do cidadão castroalvense com o seu espaço vivido e as influências dessas relações na construção e/ou ampliação da identidade consigo mesmo e com o lugar.

Sabemos que, atualmente, diante da problemática ambiental e suas conseqüências sobre os diversos setores da sociedade, há a necessidade e a indicação para uma revisão dos valores que norteiam as relações do ser humano com o meio onde vive, objetivando a mudança de sentimentos e atitudes em relação ao lugar, para a melhoria da qualidade de vida individual e em grupo. Enfim, discute-se uma nova relação entre o indivíduo e o seu espaço, e trabalha-se em favor da criação de uma percepção ambiental e do sentido de cidadania plena – capazes de transformar positivamente o espaço geográfico e a sociedade.

As idéias e resultados apresentados no trabalho de pesquisa foram contribuições dos estudos da linha da Percepção Ambiental, situados na corrente geográfica denominada Humanística, além de contribuições da Geografia Crítica e de outras ciências. Porém, trata-se de um trabalho predominantemente fenomenológico, no qual busca-se analisar e compreender as relações do castroalvense com seu espaço vivido, enfocando sempre a importância da memória para a construção da identidade do indivíduo com o lugar, além de enfatizar-se a importância da visão perceptiva e crítica para o exercício pleno da cidadania no espaço geográfico.

No que tange à metodologia para coleta de informações, ressalve-se que foram aliados vários métodos investigativos como: 1- Entrevistas; 2- Trabalho de Pesquisa de Campo com Alunos Concluintes do Ensino Médio da cidade de Castro Alves/Ba; 3- Confecções de Mapas Mentais; 4- Aplicação de Questionários. É necessário salientar que a metodologia dos Mapas Mentais foi aplicada de forma complementar e, também, experimental, a fim de analisar e compreender melhor as relações do castroalvense com o seu meio.

Neste trabalho pretende-se realizar uma análise perceptiva e crítica da realidade castroalvense, visando a compreender as influências da percepção, da apropriação e da vivência no espaço para a formação da identidade e da cidadania do indivíduo, além das conseqüências desses fatores para a transformação e a preservação do espaço geográfico. Pesquisou-se e analisou-se a relação entre os símbolos ou signos existentes na cidade, a fim de perceber os valores atribuídos a eles, e os laços de afetividade do cidadão castroalvense com lugares significativos do seu espaço vivido, demonstrando a importância da existência de objetos tangíveis de valor para a preservação da memória, da identidade e da cidadania dos grupos e indivíduos com os espaços de vivência. Também discute a importância da Percepção Ambiental na formação da visão e da consciência crítica do cidadão, pois a construção da cidadania plena do indivíduo torna-se indispensável para a compreensão e a apropriação positiva e transformadora do lugar, principalmente no momento atual, em que as mutações e transformações do espaço geográfico, do âmbito local ao mundial, são intensas, velozes e alucinantes. Assim, o trabalho divide-se em três partes, a saber:

1) Castro Alves/Ba: Um Olhar ao Passado à Procura da Identidade Perdida, fazendo uma exposição sobre como a decadência econômica de um lugar, e, conseqüentemente, de uma sociedade, resultam em prejuízos na criação, apropriação e preservação dos seus bens culturais e

¹Trabalho monográfico de conclusão do Curso em Desenvolvimento Regional Sustentável, sob a orientação da Professora Luciana Teixeira de Souza.

² Pós-graduando do Curso em Desenvolvimento Regional Sustentável da Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Campus V. Departamento de Ciências Humanas.

históricos, levando também à perda da identidade com o lugar ou à construção de uma cidadania incompleta e passiva, ou seja, uma participação social, política e ambiental meramente contemplativa perante a realidade que se apresenta;

2) Castro Alves/Ba: Encarando o Presente para a Reconstrução da Identidade, destacando as relações do castroalvense perante alguns símbolos significativos da cidade de Castro Alves/Ba, demonstrando seus sentimentos, atitudes e reações diante dos seus referenciais de memória e identidade. Enfim, destaca-se a importância dos objetos ou signos tangíveis de significação para a preservação e a ampliação da identidade do cidadão atual e das futuras gerações com o lugar;

3) A Percepção Ambiental e a Cidadania Plena, tecendo considerações sobre a importância da percepção para a construção da cidadania plena do cidadão no lugar. Enfatiza-se que a preservação da memória, da identidade e da cultura de uma sociedade permite uma maior identificação do indivíduo com o espaço, revelando-se para ele como lugar cheio de significados e valores. A identidade do cidadão com o lugar garante a sua apropriação e, também, a sua participação plena nas decisões e transformações desse espaço. Por fim, destaca-se, também, a relevância do referencial de identidade e cidadania representado pela figura imortal do poeta Castro Alves para a transformação positiva da sociedade castroalvense.

Diante das constatações e considerações efetuadas durante a pesquisa – das quais esse trabalho é resultado – concluímos que o castroalvense, apesar das dificuldades impostas pela situação sócio-econômica e política existente em Castro Alves/Ba, ainda possui sentimentos positivos e de identificação com o lugar. Porém, tais sentimentos e valores não são convertidos em atitudes transformadoras para reconstrução do espaço e/ou soluções para os problemas existentes.

O castroalvense, em sua maioria, mesmo revelando laços afetivos e identitários com seu espaço vivido, prefere ou deseja migrar à procura de outros espaços que satisfaçam suas necessidades, anseios e perspectivas. Isso leva a crer que a percepção incompleta do cidadão castroalvense em relação ao seu espaço não lhe permite uma compreensão da realidade que lhe é imposta, criando-lhe um sentimento de impotência diante dos problemas, o qual resulta na migração ou na participação contemplativa do cidadão com o seu lugar.

A Percepção Ambiental do cidadão em relação ao seu lugar garante e amplia sua identidade, além de contribuir para a formação da cidadania plena, ativa, criativa e transformadora perante o lugar e o mundo em que vivemos – espaços estes tão confusos, muitas vezes, para alguns. Ressalta-se que a educação também possui papel fundamental nesse processo, pois estamos vivendo um momento de intensas, velozes e perturbadoras informações, mas que, muitas vezes, por falta de uma visão perceptiva e crítica da realidade, não se convertem em conhecimento e tampouco contribuem para a transformação do indivíduo, da sociedade, do lugar e do mundo.

Enfim, concebemos que a fome de ser, existir e sentir um lugar requer a criação/ampliação da percepção, memória e identidade, além da construção de um sentido de cidadania que possibilite a compreensão que o indivíduo tem de si mesmo, do lugar e do mundo como um todo.

REFERÊNCIAS

CALVINO, Ítalo. **As Cidades Invisíveis**. Tradução de Diogo Mainardi. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **O Lugar no/do Mundo**. São Paulo: Hucitec, 1996.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **A Era da Consciência**. São Paulo: Editora Fundação Petrópolis, 1997.

DEL RIO, Vicente. et al (Orgs.). **Projeto do Lugar**: Colaboração entre Psicologia, Arquitetura e Urbanismo. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria/PROARQ, 2002.

DEL RIO, Vicente. OLIVEIRA, Livia de. (Orgs.). **Percepção Ambiental**: a Experiência Brasileira. 2. ed. São Paulo: Studio Nobel, 1996.

KOHLSDORF, Maria Elaine. **A Apreensão da Forma da Cidade**. Brasília: Unb, 1996.

LEFF, Enrique. **Saber Ambiental: Sustentabilidade, Racionalidade, Complexidade, Poder**. Tradução de Lúcia Mathilde Endlich Orth. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

OKAMOTO, Jun. **Percepção Ambiental e Comportamento**. São Paulo: Plêiade, 1996.

OLIVEIRA JÚNIOR, Wencesláo M. A Cidade Tele-percebida: em Busca da Atual Imagem do Urbano. Ago. 1994. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Estadual de Campinas, Campinas/SP.

SANTOS, Milton. **Por uma outra Globalização**: do Pensamento Único à Consciência Universal. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.

_____. **A Natureza do Espaço**: Espaço e Tempo: Razão e Emoção. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

_____. **Metamorfoses do Espaço Habitado**. 5. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

_____. **O espaço do cidadão**. São Paulo: Livraria Nobel S.A., 1987.

SEI –Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – Recôncavo Sul. Salvador, 1998.

TEIXEIRA, Aurino de Azevedo. **Informações Históricas sobre a Cidade de Castro Alves**. Salvador: Prefeitura Municipal de Castro Alves/BA, 1990.

TUAN, Yi-Fu. **Espaço e Lugar: a Perspectiva da Experiência**. Tradução de Livia de Oliveira. São Paulo: Difel, 1983.

_____. **Topofilia**: um Estudo da Percepção, Atitudes e Valores do Meio Ambiente. Tradução de Livia de Oliveira. São Paulo: Difel, 1980.